



CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

CINEMAS E EDUCAÇÃO

**ACERVOS
AUDIOVISUAIS E
UNIVERSIDADES NA
PRODUÇÃO DE
CONHECIMENTO**

CINEMAS E EDUCAÇÃOES

Acervos Audiovisuais e Universidades na produção de conhecimento

Este curso de extensão universitária resulta do interesse em compartilhar com docentes e discentes (estudantes de pedagogia e outras licenciaturas) alguns saberes e práticas que resultam das atividades de ensino e pesquisa da universidade.

Ele surge articulado ao projeto de pesquisa Acervos Audiovisuais e Universidades na produção de conhecimento do Grupo CINEAD: Laboratório de Educação, Cinema e Audiovisual da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Consideramos que a riqueza da produção coletiva e universitária de conhecimentos encontra nas atividades de extensão canais precisos e preciosos para alcançar a sociedade.

COORDENADORAS DA COLEÇÃO

CINEMAS E EDUCAÇÃO¹

Adriana Fresquet - Faculdade de Educação (coordenadora do curso)

Clarisse Maria Castro de Alvarenga

Verônica Pacheco de Oliveira Azeredo

Coordenadoras executivas: Karine Joulie e Máira Norton

Comunicação: Caroline Chamusca e Luciano Bugarin

Assistentes: Marlon Fazolo e Alfredo Rebello

Convidados

Dra. Ana Lucia Faria Azevedo

Dr. Bruno Teixeira Paes

Dra. Cintia Langie

Dra. Daniele de Carvalho Grazinoli

Dr. Fábio José Paz da Rosa

Dr. Glauber Resende Domingues

Dra. Greice Cohn

Dr. Isaac Pipano

Dra. Joana Sobral Milliet

Mtre. Leonardo Mont'Alverne Câmara

Dra. Máira Norton Silva

Dr. Márcio Branco

Dra. Marta Cardoso Guedes

Dr. Pedro Felipe Moura de Araújo

Dr. Rogério Silva de Oliveira

¹ Coleção de livros Cinemas & Educações da Editora Multifoco disponível em:
<https://www.editoramultifoco.com.br/shop/category/cinema-educacoes-26>

Apresentação

Este curso visa aproximar a produção de pesquisa universitária à docentes de educação básica, estudantes de pedagogia e outras licenciaturas, oferecendo uma série de encontros com os autores de várias das obras sugeridas na bibliografia.

A proposta combina cinemas e educações, história e futuro, memória e linguagem, atenção e imaginação, para pensar nesses vínculos desde o cinematógrafo até a inteligência artificial. É preciso assumir uma responsabilidade pedagógica, uma verdadeira curadoria docente, em relação ao audiovisual, levando em consideração a falta de regulamentação da internet e a fragilidade das Lei Geral de Proteção de Dados e de soberania digital.

A abordagem teórico metodológica visa fazer do encontro entre as pessoas participantes uma experiência sensível de conhecimento. O Curso é destinado especialmente a docentes de educação básica, estudantes de pedagogia e outras licenciaturas.

Algumas políticas públicas que fundamentam sua proposição:

- Estratégia Nacional Escolas Conectadas: que equipará 138.300 escolas do país até 2026.
- Lei 13006/14, Lei de cinema na escola, que obriga exibir no mínimo 2 horas de cinema nacional por mês como carga curricular complementar. Aguarda regulamentação desde 2016.
- Lei 14533/23, Lei que institui a Política Nacional de Educação Digital. Ambas precisam se articular com outras duas leis sancionadas que também esperam regulamentação: a Lei 10639/03 e a Lei 11.645/08, que obrigam incluir a cultura africana, afro-brasileira e indígena no currículo escolar. Se os cursos de licenciaturas e de pedagogias não as incluem na sua formação, como poderão ser exigidas na prática escolar?
- Estratégia Brasileira para a Educação Midiática. SECOM, outubro 2024.

Hoje ao falarmos de cinema na escola não podemos deixar de pensar na mudança que enfrenta a educação escolar quando mais do 80% do conteúdo digital é audiovisual. O conceito de curadoria se torna urgente e ainda mais o conhecimento pelos modos de fazer e compartilhar audiovisual na dadosfera. Consideramos que este curso integra conhecimentos que valorizam a preservação, difusão, exibição, circulação, distribuição, assim como a formação vinculada ao cinema. Valoriza a diferença e concebe a articulação

do multiculturalismo, com a biodiversidade e a tecnodiversidade em um giro que reconhece o valor das tecnologias produzidas localmente como aposta de resistência ao capitalismo da informação, da vigilância e a todas as formas de racismo e opressão.

Objetivos

Objetivo geral

Problematizar os conceitos de cinema e educação em singular, articulando acervos audiovisuais e universidades na produção de conhecimento.

Objetivos específicos

- 1- Produzir experiências sensíveis e colaborativas de conhecimento com docentes de Educação Básica, estudantes de pedagogia e outras licenciaturas a partir de noções básicas sobre a potência dos cinemas em tempos de educação digital.
- 2- Reconhecer a relevância do audiovisual como mídia digital educativa e dialogar com autores e autoras de projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária com significativa experiência e com as suas obras.
- 3- Conhecer acervos audiovisuais e possibilidades de acesso visando a inclusão responsável e inventiva do audiovisual na produção de conhecimento.
- 4- Promover a figura da curadoria docente e docente curador e curadora.

Público alvo

O público alvo deste curso está constituído prioritariamente por estudantes de cursos de pedagogias e licenciaturas, assim como por docentes de Educação Básica, preferencialmente pública.

Vagas, datas e horário

50 vagas.

Criaremos listas de espera, caso haja reedição do Curso.

Quartas feiras das 19h às 21h.

Início: 21/02/24 - Fim: 10/07/24

Temário na sequência do curso

1. Apresentação do curso
2. Cinema brasileiro na escola
3. Cinema e educação com povos indígenas e do campo
4. O Taller de Cine de Alicia Vega
5. Teorias para cinemas e educações
6. As imagens precárias: uma leitura da produção audiovisual realizada por jovens em regime socioeducativos
7. Cinema Skholeiro: experimentação do tempo infância na educação infantil
8. Memória e criação na direção de fotografia audiovisual
9. Cinema na escola do Vidigal: elaboração de memória e luta da favela
10. Cinema comunitário com mulheres
11. Cinescrita, educação e cinema brasileiro
12. Imagens da pedagogia: uma genealogia das relações entre cinema e educação no Brasil
13. Escutas no cinema na perspectiva da Diferença
14. Agonística do olhar, agonística das imagens - o espectador entre filmes, histórias e discursos
15. Cinema no Brejo - Experiências de criação com os espaços em processos de formação audiovisual no Maciço de Baturité/CE
16. A produção de outros currículos e outras didáticas pelo cinema negro
17. Pedagogias da videoarte
18. Discursos sobre Educação e Cinema (Argentina/Brasil - 1910/2010)
19. Pedagogias da animação: professores criando filmes com seus alunos na escola
20. Avaliação coletiva do curso.

Cronograma do Curso

Datas	Quartas feiras das 19h às 21h	Responsáveis
21/02	1) Apresentação do curso	Coordenação coleção
28/02	2) Cinema brasileiro na escola?	Adriana Fresquet
06/03	3) Cinema e educação com povos indígenas e do campo	Clarisse Alvarenga
13/03	4) Alicia Vega e o <i>Taller</i> de cinema	Verônica Azeredo
20/03	5) Teorias para cinemas e educações	Isaac Pipano
27/03	6) As imagens precárias: uma leitura da produção audiovisual realizada por jovens em regimes socioeducativos	Bruno Paes Teixeira
03/04	7) Cinema School brasileiro: experimentação do tempo infância na educação infantil	Danlele Grazinoli
10/04	8) Memória e criação na direção de fotografia audiovisual	Rogério Silva de Oliveira
17/04	9) Cinema na escola do Vidigal: elaboração de memória e luta da favela	Marta Cardoso Guedes
24/04	10) Cinema comunitário com mulheres	Maíra Norton
08/05	11) Cinescrita educação e cinema brasileiro	Cíntia Langie
15/05	12) Imagens da pedagogia: Uma genealogia das relações entre cinema e educação no Brasil.	Márcio Blanco
22/05	13) Escutas no cinema na perspectiva da diferença.	Glauber Resende
29/05	14) Agonística do olhar, agonística das imagens - o espectador entre filmes, histórias e discursos	Pedro Araújo
05/06	15) Cinema no Brejo - Experiências de criação com os espaços em processos de formação audiovisual no Maciço de Baturité/CE	Leonardo Câmara
12/06	16) A produção de outros currículos e outras didáticas pelo cinema negro	Fábio Jose Paz da Rosa
19/06	17) Pedagogias da videoarte	Greice Cohn
26/06	18) Discursos sobre Educação e Cinema (Argentina/Brasil-1910/2010)	Ana Lucia Azevedo
03/07	19) Pedagogias da animação: professores criando filmes com seus alunos na escola	Joana Milliet
10/07	20) Avaliação coletiva do curso	Coordenação

Ementa das aulas

AULA 1

Cinemas e educações. Acervos audiovisuais e universidades na produção de conhecimento

Coordenadoras da Coleção CINEMAS E EDUCAÇÃOES

Apresentação do curso, objetivos, metodologia, convidados, avaliação. Reflexões sobre a lei 13006/14 que obriga a exibição de cinema nacional na escola como carga curricular complementar e sobre a lei 14533/23 que institui a Política Nacional de Educação Digital. Cinemas brasileiros nas escolas: diversidade, acervos, conhecimentos e práticas audiovisuais. Espaços e tempos para o analógico e o digital na escola.

AULA 2

Filmes brasileiros na escola?

Dra. Adriana Fresquet

Os filmes brasileiros habitam a escola, ou algumas escolas logo após a chegada do cinematógrafo no Brasil. No Maranhão as escolas normais receberam equipamentos e projetaram filmes desde 1896. Ao mesmo tempo, até hoje sabemos que essa não é a realidade de muitas escolas. O desafio hoje está posto pela lei 13006/14 e tremendamente reforçado com a Política Nacional de Educação Digital, especialmente se consideramos que mais de 80% do conteúdo digital é audiovisual. Novas formas de curadoria se tornam necessárias para driblar algoritmos e para nos aprofundarmos nos mistérios da linguagem do cinema para compreender as lógicas da montagem da imagem e som na produção e comunicação do conhecimento.

Pensar cinemas e educações hoje é pensar acervos, acesso, distribuição, circulação, exibição, difusão, preservação e formação.

AULA 3

Cinema e educação com povos indígenas e do campo

Dra. Clarisse Alvarenga

O encontro irá apresentar duas experiências nas quais o Laboratório e Arquivo de Imagens e Som (LAIS) e o Laboratório de Práticas Audiovisuais (LAPA), ambos situados na Faculdade

de Educação da UFMG, vem atuando na aproximação de educadores e estudantes da educação básica indígenas e do campo de processos de criação audiovisual. Serão abordadas as questões tecnológicas, pedagógicas, culturais e também sociais envolvidas nesse processo. A tecnologia, a comunicação social e a educação serão formuladas no sentido de favorecer um acesso ao conhecimento tradicional, aos saberes intergeracionais, aos rituais e à cultura.

AULA 4

O Taller de Cine de Alicia Vega

Dra. Verônica Pacheco de Oliveira Azeredo

A proposta deste encontro é apresentar a pesquisa do doutorado Latino-Americano da FAE-UFMG, realizada entre março de 2017 e maio de 2021, no Chile e no Brasil. A pesquisa descreve e registra alguns elementos que caracterizaram o “*Taller de Cine para Niños*”, criado e desenvolvido por Alicia Vega entre 1985 a 2015, indagando se nele está contida uma “Pedagogia Alicia” considerando, sobretudo, as concepções e princípios que o inspiram e as atividades realizadas. Alicia faz parte de uma história de mulheres chilenas, especialmente, aquelas que trabalham com cinema e educação na América Latina. Durante 30 anos, essa professora de linguagem cinematográfica, pesquisadora e autora de livros, ensinou cinema para 6378 crianças pobres de periferias do Chile. O desenho metodológico da pesquisa deu-se por três vias: entrevistas narrativas presenciais realizadas com Alicia Vega, com monitores e profissionais que participaram dos Talleres; pesquisa documental em várias fontes, arquivos e acervos de documentação escrita e visual, documentário, vídeos, acervos fotográficos, relatórios, livros e outros do Chile e do Brasil; observação direta em Santiago do Chile. Inspirada na metáfora do vagalume, de Didi Huberman (2011), na ideia de suspender o céu da tradição de povos originários, retomada por Ailton Krenak (2019) e do trem do cinema que chega, do documentário *Cien Niños esperando un tren*, de Ignacio Agüero (1987), a tese conclui que estas formulações expressam o que ali se passou.

AULA 5

Teorias para cinemas e educações

Dr. Isaac Pipano

O encontro propõe uma discussão em torno de alguns dos conceitos e operadores centrais do livro “Isso que não se vê - teorias para cinemas e educações”. Dividido em três partes - Deslocamentos, Desvios e Pistas -, o texto compõe um conjunto de aportes teóricos que interpelam um corpus bastante heterogêneo de narrações, filmes, discursos, entrevistas,

procurando estabelecer um corpo a corpo com a bibliografia que fundamentou parte da produção da área, a partir de 2010. A pesquisa lança algumas pistas e se endereça às pessoas que trabalham com o cinema, audiovisual e educação no Brasil.

AULA 6

As imagens precárias: uma leitura da produção audiovisual realizada por jovens em regime socioeducativos

Dr. Bruno Teixeira Paes

Este encontro busca revisitar a tese defendida no ano de 2019, e publicada em 2022, pela editora Multifoco. Realizada na Faculdade de Educação da UFRJ, intitulada “As imagens precárias: uma leitura da produção audiovisual realizada por jovens em regime socioeducativos”. A pesquisa analisou algumas produções de jovens de Belo Horizonte, Vila Velha e Recife que participaram do projeto “Inventar com a Diferença: cinema e direitos humanos” no ano de 2014. Como lente metodológica, utilizamos da abordagem proposta por Alan Bergala sobre o “plano comentado”, articulando as provocações filosóficas de Jacques Rancière sobre os regimes estéticos e as instâncias do sensível, dizível e visível. Desses encontros, a tese apostou em uma leitura da produção destes jovens como imagens precárias que provocam um regime pedagógico das imagens. Nesta apresentação, faço um retorno aos conceitos que fundamentaram a pesquisa, apresento as produções e a reflexão sobre a dimensão precária das imagens enquanto resistências simbólicas e subjetivas destes indivíduos que passam por apagamento social. Imagens da pedagogia: uma genealogia das relações entre cinema e educação no Brasil

AULA 7

Cinema Skholeiro: experimentação do tempo infância na educação infantil

Dra. Daniele de Carvalho Grazinoli

O que há de comum nas diferentes formas de encontros com o cinema nas escolas? Talvez seja a transformação dos dispositivos cinema e escola em suas dimensões básicas (arquitetônica, tecnológica e discursiva) quando nos dedicamos às dimensões relacionais dos dispositivos, que também constituem subjetividades e signos culturais. Será? Desejamos que esse nosso encontro no curso se constitua como um exercício de teorizar, com os arquivos imagéticos da escola de cinema Cinemento, o que nomeamos como Cinema Escoleiro e Cinema Skholeiro. Para tanto, organizamos nosso encontro a partir de dois pressupostos: o primeiro é pensar o Cinema Escoleiro como um conjunto das práticas e produções com o audiovisual nos cotidianos escolares; o segundo pressuposto é o de

pensar que o Cinema Skholeiro transborda do Cinema Escoleiro, como um acontecimento intempestivo, que se deve ao fato da experimentação com o cinema criar, na escola, as condições para a instauração de um tempo de infância na infância de um tempo de vida, nomeado por Heráclito como *aión* (KOHAN, 2003).

AULA 8

Memória e criação na direção de fotografia audiovisual

Rogério Silva de Oliveira

Este encontro apresenta um passeio contemplativo e analítico pelas imagens de *Limite* (1931), *Os deuses e os mortos* (1970) e *Lavoura Arcaica* (2001), três filmes brasileiros respectivamente fotografados por Edgar Brazil, Dib Lutfi e Walter Carvalho. O estudo faz uma reflexão sobre o processo de criação da direção de fotografia em três diferentes momentos do cinema no Brasil.

AULA 9

Cinema na escola do Vidigal: Elaboração de memória e luta da favela

Dra. Marta Cardoso Guedes

Breve histórico de lutas da favela do Vidigal. Mediação das imagens na elaboração de uma memória coletiva da favela na escola. Interação da escola com a comunidade. Formação e desenvolvimento da imaginação criadora dos estudantes. Imagens de arquivo e testemunho dos personagens da história. Potência pedagógica do trabalho histórico com o cinema na escola. Pistas do método cartográfico.

AULA 10

Cinema comunitário com mulheres

Dra. Maíra Norton Silva

O cinema comunitário é uma importante ferramenta para difundir as histórias que queremos florescer e disputar simbolicamente o mundo que sonhamos. No encontro será compartilhado processos de cinema comunitário com mulheres na América Latina, os curtas neles realizados e sobre o projeto Cine Mulher em Paraty.

AULA 11

Cinescrita, educação e cinema brasileiro

Dra. Profa. Cintia Langie

Diante das questões complexas de colonialismo cultural e da hegemonia estrangeira no repertório cinematográfico, o encontro busca apresentar a potência de sessões alternativas de filmes brasileiros em universidades públicas. O objetivo é apresentar algumas experiências que as salas universitárias permitem na contemporaneidade, sobretudo no que diz respeito a processos de subjetivação. Além disso, nos interessa uma troca sobre escrita e sobre tensionar os clichês acadêmicos, a partir de uma aposta no método cartográfico e na fabulação. Com foco em pesquisas que relacionam cinema e educação, iremos compartilhar os arredores de uma “cinescrita”, inspirada sobretudo na maneira de filmar de Agnès Varda. Desse modo, a proposta consiste, em afirmar a força das universidades públicas brasileiras para atuarem como dispositivos de novas partilhas a partir do cinema.

AULA 12

Imagens da pedagogia: uma genealogia das relações entre cinema e educação no Brasil

Dr. Márcio Branco

A relação entre cinema e educação em escolas brasileiras possui uma longa trajetória marcada por dois modos de funcionamento: exibição e produção de filmes. Quais as implicações que cada um deles tem para o processo pedagógico? Por que a exibição de conteúdo audiovisual na escola se consolidou como prática corriqueira em detrimento das possibilidades pedagógicas que a produção de filmes oferece para a educação? Essas perguntas serão respondidas a partir da análise de três filmes e das condições práticas e discursivas que incidiram sobre sua realização em diferentes períodos: Os Músculos Superficiais do Homem (1936), produzido pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo; O Parque (1963), uma experiência pioneira de produção feita por alunos de uma escola pública com a participação de integrantes do Cinema Novo; O Suicídio (2017), um filme de animação fruto de uma política pública longeva de estímulo à criação audiovisual dentro do ensino formal. Esse encontro faz uma genealogia da relação entre cinema e educação no Brasil com o objetivo de fornecer subsídios para pensar práticas atuais no ensino formal.

AULA 13

Escutas no cinema na perspectiva da Diferença

Dr. Glauber Resende Domingues

Processos de construção de uma escuta criativa acerca dos sons do cinema com estudantes de Educação Básica e aprofunda a pesquisa sobre a construção do ponto de escuta, com base na filosofia da diferença a partir da cartografia. Desenvolvimento de atividades com sons variados e com os sons de trechos dos seguintes filmes: "Vermelho como o céu", de 2006, do diretor italiano Cristiano Bortone; "Hoje eu quero voltar sozinho", do brasileiro Daniel Ribeiro, de 2014; "O coro", do iraniano Abbas Kiarostami, de 1982; e "A onda traz, o vento leva", do brasileiro Gabriel Mascaro, de 2012. O encontro propõe debates sobre escutas que não baseiam-se apenas na lógica do aparelho auditivo, deslocando a relação com o som para o corpo, de forma mais ampla.

AULA 14

Agonística do olhar, agonística das imagens - o espectador entre filmes, histórias e discursos.

Dr. Pedro Felipe Moura de Araújo

Este encontro apresentará algumas condições culturais e efeitos teóricos no surgimento do observador-espectador no mundo ocidental: a constituição moderna das metrópoles europeias, os discursos psicológicos sobre o sujeito e as transformações dos modos de pensar a experiência do cinema, especialmente em suas investidas documentais. Tendo como trilha sonora os ecos e lastros das invasões coloniais no Sul Global, que ressoam difusamente na contemporaneidade, abriremos um campo de incidências críticas que busca articular histórias, imagens e discursos. Os temas girarão em torno das fronteiras éticas entre filmar e (re)produzir vidas em filmes, nas dimensões políticas que o gesto cinematográfico pode fazer acontecer e as formas imprecisas de democracia frente ao que ainda nos assombra na história. A permanência da obra colonial nas imagens entre vencedores e vencidos, os embates discursivos entre representações, estereótipos e as respostas dos mundos à margem. Como imaginar outros possíveis sem deixar de atinar-se para as armadilhas lançadas àqueles que lutam por emancipação do que foi feito de suas imagens? Nosso objetivo é pontuar momentos e cenas que remontem à história da produção das formas de olhar e se relacionar com imagens, de perceber os gestos discursivos da produção fílmica no intervalo entre as palavras e imagens, como estes podem operar politicamente frente às narrativas dominantes.

AULA 15

Cinema no Brejo - Experiências de criação com os espaços em processos de formação audiovisual no Maciço de Baturité/CE

Leonardo Mont'Alverne Câmara

Este encontro se debruça sobre o processo pedagógico e as experiências de criação audiovisual vivenciadas no bojo do projeto Cinema no Brejo, realizado com jovens estudantes de diferentes localidades rurais do Maciço de Baturité, no Ceará. Com base em um conjunto heterogêneo de materiais produzidos ao longo do percurso formativo – como fotografias, vídeos, desenhos e filmes –, compartilharemos as formas como a experiência dos jovens com o cinema foi se constituindo em um modo de relação sensível com seus espaços. Manejamos o relato e a cartografia como artifícios metodológicos para articular, por meio da escrita, as dimensões formais das imagens a experiências de aprendizagem e criação que as marcam e das quais elas derivam. Em companhia dos filmes Caridade, Modos de Vida, Lavadeiras e Serra dos ETs, realizados pelos alunos na etapa final do curso, nos atentaremos aos rastros e às incidências deixados pelos processos de realização em suas dimensões visíveis para, em um gesto cartográfico, perceber as relações e experiências que apontam para certas formas dos processos. Em contato com essas formas – forjadas, descobertas e praticadas no decorrer dos encontros –, tentaremos circunscrever um duplo papel do cinema nessa experiência formativa: de um lado, enredado aos modos da vida e ao cotidiano dos jovens. De outro, manejado como um artifício de criação, possibilitando outros modos de perceber, aprender e inventar com o mundo.

AULA 16

A produção de outros currículos e outras didáticas pelo cinema negro

Dr. Fábio José Paz da Rosa

Breve História do cinema negro; cinema negro enquanto produtor de outras didáticas e outros currículos; A inter-relação das corporeidades, estéticas e histórias pelo cinema negro.

AULA 17

Pedagogias da videoarte

Dra. Greice Cohn

Este encontro pretende compartilhar a pesquisa Pedagogias da videoarte: A experiência do encontro de estudantes do Colégio Pedro II com obras contemporâneas (2016), de forma dinâmica e propositiva, em acordo com as próprias metodologias descritas no estudo. Investigamos as potencialidades pedagógicas da videoarte, a partir de uma experiência de ensino da arte em que os alunos do ensino médio entraram em contato com obras contemporâneas e realizaram posteriormente um trabalho autoral de criação. Analisamos ali as obras dos artistas e a produção dos alunos de forma deshierarquizada, partindo da hipótese de que a videoarte, pelos deslocamentos que provoca, tem uma pedagogia singular. Uma pedagogia que se engendra nas próprias operações que constituem as obras, na sua forma. Nossa intenção nessa aula é atualizar a experiência de deslocamento, proporcionando aos participantes uma experiência significativa no encontro com metodologias de aprendizagem com as imagens em movimento.

AULA 18

Discursos sobre Educação e Cinema (Argentina/ Brasil - 1910/ 2010)

Dra. Ana Lucia Faria Azevedo

Este encontro aborda as relações entre educação e cinema no Brasil e na Argentina em dois momentos da história desses países por meio da análise dos discursos educacionais difundidos por intelectuais argentinos e brasileiros com o objetivo de influenciar as práticas pedagógicas docentes. Serão ainda examinados, neste encontro, projetos e programas atuais que representam aportes significativos ao conjunto de ações que favorecem a fruição de bens culturais diversificados pela população, em especial, da variada produção cinematográfica brasileira. Tal discussão visa contribuir para a ampliação dos conhecimentos sobre os processos de integração do cinema aos currículos escolares, considerando a diversificação dos fóruns em que se discute esse assunto e a disseminação das práticas educativas com cinema na escola e fora dela.

AULA 19

Pedagogias da animação: professores criando filmes com seus alunos na escola

Dra. Joana Sobral Milliet

O que a Educação pode aprender com os gestos criativos de professoras e seus alunos? Nessa aula vamos refletir sobre experiências de realização de filmes de animação na escola. O termo pedagogia da animação surge do pressuposto de que há gestos pedagógicos nos modos de fazer cinema e que cada professor desenvolve uma pedagogia própria, a partir das escolhas feitas durante a proposta de criação dos filmes de animação na escola.

Escolhas estas constituídas pelas suas histórias enquanto professoras, a cultura em que estão inseridas e suas relações com o cinema.

AULA 20

Avaliação coletiva do curso

Referências Bibliográficas

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2019.

AGAMBEN, Giorgio. **O que é dispositivo**. In: AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Ed. Argos, 2014.

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Ed. Argos, 2012.

AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Ed. Boitempo, 2007.

ALVARENGA, Clarisse. **Da cena do contato ao inacabamento da história**: Os últimos isolados (1967-1999), Corumbiara (1986-2009) e Os Arara (1980-). Salvador: Ed. EDUFBA, 2017.

_____. **Práticas do vídeo ao alcance das mãos**: Os Arara, TV Viva, e TV Maxambomba. In: Catálogo 15ª Mostra de Cinema de Ouro Preto, 1. ed., p.40-45. Belo Horizonte: Universo Produção, 2020.

_____. (org.). **Aprender com imagens**: práticas audiovisuais em escolas da Região Metropolitana de Belo Horizonte e da Terra Indígena Xakriabá. Belo Horizonte: Ed. LAPA (Coleção Cinema e Educação), 2022.

ALLOA, Emmanuel. Entre a transparência e a opacidade - o que a imagem dá a pensar. In: ALLOA, Emmanuel. (org.) **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2015.

BARBOSA, Ana Mae. **ZIG/ZAG, Arte/Educação e mediação**. In: XX Seminário Nacional de Arte e Educação, 2006, Montenegro. FUNDARTE, 2006. v. 1. p. 8-9.

ARAÚJO, Pedro F. **Agonística do olhar, agonística das imagens**: Um espectador de filmes entre a montagem, o documental e a história. Rio de Janeiro: Ed. Multifoco, 2023.

AZEREDO, Verônica Pacheco de Oliveira. **Um vaga-lume suspende o céu**: O "Taller de Cine para niños de Alicia Vega". Ed. Multifoco: Cinemas e Educações. Rio de Janeiro, 2021.

_____, Verônica Pacheco de Oliveira e TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro. Alicia Vega e o Taller de Cinema para Crianças: espaço da alegria, da emoção e da arte. **POR PALAVRAS E GESTOS: A ARTE DA LINGUAGEM**. V III. Pp. 243-252. Disponível em: <https://sistema.editoraartemis.com.br/index.php/admin/api/artigoPDF/32020>. Acesso em: 06/01/2024

AZEVEDO, Ana Lúcia Faria. **Fora do quadro**: discursos sobre educação e cinema. (Argentina e Brasil - 1910/1940 E 1990/2010). Ed. Multifoco: Cinemas e Educações, Rio de Janeiro, 2023.

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Ed. Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.

_____. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: **Magia, técnica, arte e política**. Vol. I. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2012.

_____. **Baudelaire e a modernidade**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2017.

BERGALA, Alain. **A hipótese-cinema**: Pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Trad. Mônica Costa Netto, Sílvia Pimenta. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD-LISE/FE/UFRJ, 2008.

BLANCO, Marcio. **Imagens da pedagogia**: Uma genealogia das relações entre cinema e educação no Brasil. Ed. Multifoco, 2023.

BUCHANAN, Ian. Schizoanalysis and the Pedagogy of Opressed. In: CARLIN, Matthew; WALLIN, Jason J. (Orgs). **Deleuze & Guattari, politics and education**: For a people-yet-to-come. New York: Ed. Bloomsbury, 2014, p. 1-14.

BUTLER, Judith. **Quadros de guerra**: Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2015.

CANDIDO, Marcia; CAMPOS, Luiz Augusto; FERES, João. **“A Cara do Cinema Nacional”**: gênero e raça nos filmes nacionais de maior público (1995-2014). Textos para discussão GEMAA (IESP- UERJ), n.13, 2016

CHARNEY, Leo ; SCHWARTZ, Vanessa. (Orgs.) **O cinema e a invenção da vida moderna**. 2. ed. rev. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2010.

CHION, Michel. **A audiovisual: som e imagem no cinema**. Trad. Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

COHN, Greice. **O construtivismo da montagem godardiana e da videoinstalação**: uma investigação teórico-prática para o ensino da arte. Rio de Janeiro: NUTES/UFRJ, 2004.

COMOLLI, Jean-Louis. Algumas notas em torno da montagem. In. Revista Devires. Vol. 4 N. 2. P. 17-40 Dossiê Vestígios do Real. **Devires**: Belo-Horizonte: 2007.

CORYAT, Diana; DORADO, Carolina; MORALES, Karla. Tejiendo feminismos desde el cine comunitario. In: **La Otra Cosecha**: Cine y Feminismos en Comunidad. N.5, 2022.

CRARY, Jonathan. **Técnicas do observador**: visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2012.

DA-RIN, Silvio. **Espelho partido**: tradição e transformação no documentário. São Paulo: Ed. Azougue, 2004.

DE TOLEDO, Sandra Alvarez. Point de Vue / Point de Voir. **Cadernos Deligny**, v. 1, n. 1, p. 88-98, 2018. Disponível em: <https://cadernosdeligny.jur.puc-rio.br/index.php/CadernosDeligny/article/view/16>. Acesso em: 15/01/2024

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo**. Trad. Eloisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2005.

DELEUZE, Gilles. ¿Que és un dispositivo? In: **Michel Foucault, filósofo**. Trad. Wanderson Flor do Nascimento. Barcelona: Ed. Gedisa, 1990.

PIPANO, Isaac. **Isso que não se vê**: teorias para cinemas e educações. Trad. Bernardo Oliveira. Ed. Multifoco: Rio de Janeiro, 2023.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2010.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Editora 34, 2010.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Sobrevivência dos vaga-lumes**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Devolver uma imagem. In: **Pensar a imagem**. Emmanuel Alloa (Org.). Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2015.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Quando as imagens tomam posição**: O olho da história I. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2017.

DOMINGUES, Glauber Resende. **Abecedário sobre escutas no cinema percursos de criação cinematográfica com estudantes da Educação Básica na perspectiva da diferença**. Rio de Janeiro: Ed. Multifoco, 2022.

DUARTE, Rosália. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2002.

DUSSEL, Inés. Educar la Mirada: reflexiones sobre una experiencia de producción audiovisual e de formación docente. In DUSSEL, Inés y GUTIERREZ, Daniela (comp.). **Educar la Mirada**: políticas y pedagogías de la imagen. 1 ed., 3ª reimp. – Buenos Aires: Manantial; Flacso, OSDE, 2012

ELSAESSER, Thomas; HGENER, Malte. **Teoria do cinema**: uma introdução através dos sentidos. Trad. Mônica Saddy Martins. Campinas: Ed. Papirus, 2018.

FERREIRA, Joelson; FELÍCIO, Erahsto. **Por terra e território**: caminhos da revolução dos povos no Brasil. Arataca (BA): Ed. Teia dos Povos, 2021.

FOUCAULT, Michel. **O corpo utópico, As heterotopias**. São Paulo: Ed. N-1 Edições, 2013. 110 p.

FOUCAULT, Michel. A vida dos homens infames. In: FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Lisboa: Ed. Passagens. 1992.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro; São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2019

FRESQUET, Adriana (Org.) **Imagens do Desaprender**: uma experiência de aprender com o cinema. Rio de Janeiro: Booklink; CINEAD, LISE/FE – UFRJ, 2007.

_____. **Fazer cinema na escola**: pesquisa sobre as experiências de Alain Bergala e Núria Aidelman Feldman – UFRJ GT-16: Educação e Comunicação, ANPED 2008.

_____. **Cinema e Educação**: reflexões e experiências com professores de educação básica, dentro e “fora” da escola. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013.

_____. Alguns gestos de cinema em educação: a potência do gesto criativo. In: CAMARGO, Maria Rosa R. M. de et al (Org.). **Linguagens e imagens**: Educação e políticas de subjetivação. Rio de Janeiro: Dp Et Alii, 2014. p. 181-194.

_____. (Org.) **Cinema e educação**: a lei 13006. Reflexões, perspectivas e propostas. Ouro Preto: Ed. Universo, 2015.

_____. (Org.) **Filmes brasileiros na escola?** Rio de Janeiro: Ed. Multifoco, 2022.

FRESQUET, Adriana e ALVARENGA, Clarisse (orgs.) **Cinema e educação digital**: A Lei 14 53323 - Reflexões, perspectivas e propostas. Belo Horizonte: Ed. Universo, 2023.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Documentos de cultura/documentos de barbárie. Ide - **psicanálise e cultura**. São Paulo, v. I, n.1, pp. 80-82, 2008.

GODARD, Jean Luc. **Introdução a uma verdadeira história do cinema**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.

GUEDES, Marta. **Cinema na escola do Vidigal**: Elaboração de memória e luta da favela. Rio de Janeiro: Ed. Multifoco, 2022.

GRAZINOLI, Daniele. **CINEMA SKHOLEIRO**: Experimentação do tempo infância na educação infantil. Rio de Janeiro: Ed. Multifoco, 2022.

GUATTARI, Félix. **Caosmose**: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1992.

GUATTARI, Félix.; ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: cartografias do desejo. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2011.

HOOKS, bell. **Olhares negros**: raça e representação. São Paulo: Ed. Elefante, 2019.

_____. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. Trad. Bhuvi Libanio. São Paulo: Ed. Elefante, 2020.

KOHAN, Walter. Prefácio. In: ABRAMOWICZ, Anete; TEBET, Gabriela Guarnieri de Campos (Org.). **Infância e pós-estruturalismo**. São Paulo: Porto de Idéias, 2017. p. 11-14.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo** (Nova edição). São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2019.

LARROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira da Educação**. No. 19, Jan/Fev/Mar/Abr, Rio de Janeiro: ANPED, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06/01/2024

LARROSA, Jorge; RECHIA, Karen. **P de Professor**. São Carlos: Ed. Pedro & João, 2018.

LEANDRO, Anita. Da imagem pedagógica à pedagogia da imagem. **Revista Comunicação & Educação**. São Paulo: Edusp, p. 29-36, maio/ago 2001.

LEANDRO, Anita. Posfácio - uma questão de ponto de vista. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 5, n. 10, p. 80-86, 2010.

_____. Testemunho filmado e montagem direta dos documentos. In: DELLAMORE, Carolina; AMATO, Gabriel; e BATISTA, Natália, orgs. **A ditadura na tela**. Questões conceituais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2018, pp. 219-232.

MAGALHÃES, Marcos. Cotidiano animado dentro e fora da escola. In: HOFFMANN, Adriana; BARROS, Rachel Silva; DOURANDO, Rosiane de Jesus (Org.). **Visualidades, educação e mudanças culturais**. Rio de Janeiro. RJ: Ayvu, 2021. Disponível em: 4c940a_3ce10355ce9b450c96ae51bb3423a0bd.pdf (usrfiles.com). Acesso em: 06/01/2024.

MALRAUX, André. **O Museu imaginário**. Portugal: Ed. EDIÇÕES 70, LDA, 2011.

MARÁN, Luna. **El cine comunitario o ¿cómo aprender a escuchar?** In: La Jornada del Campo, 18 de enero de 2019a, número 148. Disponível em: <https://www.jornada.com.mx/2020/01/18/delcampo/articulos/cine-comunitario.html>. Acesso em: 12/01/2024

MIGLIORIN, Cezar. **Inevitavelmente cinema**: educação, política e mafuá. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Beco do Azougue, 2015.

_____. Cinema e escola sob o risco da democracia In: FRESQUET, Adriana (Org.). Dossiê Cinema e Educação #1. Uma relação sob a Hipótese de alteridade de Alain Bergala. Booklink; CINEAD-LISE-FE/UFRJ: Rio de Janeiro, 2011.

_____. **Cinema e clínica**: a criação em processos subjetivos e artísticos. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2022.

MIGLIORIN, Cezar et al. **Cadernos do inventar**: cinema, educação e direitos humanos. Niterói (RJ): EDJ, 2016.

MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac. **Cinema de brincar**. Belo Horizonte: Ed. Relicário, 2019.

_____. Camerar um ponto de ver: a pedagogia das imagens em Boa Água. **Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, ano 8, v. 1, p. 143-157, 2019.

MILLIET, JOANA. **Pedagogias da animação**: professores criando filmes com seus alunos na escola. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. Multifoco, Cinemas e Educações, 2023. 171p.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Ed. Papyrus: São Paulo, 2016.

NORTON, Maíra. **Cinemas comunitários feministas na América Latina**: contribuições para repensar experiências pedagógicas com cinema. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2023.

OBICI, Giuliano Lamberti. **Condição da escuta**: mídias e territórios sonoros. Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras, 2008.

PAES, Bruno Teixeira. **As imagens precárias**: uma leitura da produção audiovisual realizada por jovens em regimes socioeducativos. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2022.

PARFAIT, Françoise. **Vidéo**: un art contemporain. Paris: Ed. Regard, 2001.

PIPANO, Isaac. **Isso que não se vê - teorias para cinemas e educações**. Trad. Bernardo Oliveira. Ed. Multifoco: Rio de Janeiro, 2023.

PRIMAVESI, Ana. **Manejo ecológico de pragas e doenças**: técnicas alternativas para a produção agropecuária e defesa do meio ambiente. 2. ed. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2016.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**: estética e política. São Paulo: Editora 34, 2009.

_____. **O Mestre ignorante**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2002.

_____. **O Espectador emancipado**. Lisboa: Ed. Orfeu Negro, 2010.

_____. **O destino das imagens**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

RANCIÈRE, Jacques; JDEY, Adnen. **O Método da cena**. Belo Horizonte: Editora Quixote, 2021.

RODRÍGUEZ, Ángel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. Trad. Rosângela Dantas. rev. téc. Simone Alcantara Freitas. São Paulo: SENAC, 2006.

ROLNIK, Suely. **Cartografia Sentimental**: transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: Sulina; Editora da UFRGS, 2014.

_____. **O saber-do-corpo nas práticas curatoriais**: driblando o inconsciente colonial-capitalístico. Texto apresentado oralmente no seminário Curadoria em artes visuais: um panorama histórico e prospectivo, promovido pelo Santander Cultural. Porto Alegre, maio de 2017.

_____. **Esferas da insurreição**: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

ROSA, Fábio José Paz da. **A produção de presença negra na formação de professores pelos olhares decoloniais da cinematografia de Zózimo Bulbul**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2022.

SAFATLE, Vladimir. **O circuito dos afetos**: Corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo. São Paulo: CosacNaify, 2016.

SALES GOMES, Paulo Emílio. **Uma situação colonial?** São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SCHAFER, R. Murray. **A afinação do mundo**: Uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente - a paisagem sonora. Trad. Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: UNESP, 2001.

SERRA, Maria Silvia. **Cine, escuela y discurso pedagógico**: inflexiones históricas de una relación. Propuesta educativa. 2008.

SHOHAT, Ella; STAM, Ella. **Crítica da imagem eurocêntrica**. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2006.

SPINELLI, Egle. **O papel do espectador cinematográfico**. Trabalho apresentado ao TLC – Seminário de Temas Livres em Comunicação, do XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM, 2006.

TEIXEIRA, Inês A.C. Deslocando a câmera, imaginando cenas, criando roteiros: o cinema na formação de professores. In: **Escola, Tecnologias digitais e cinema/** Maria Tereza Freitas (org.) – Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011.

VASCONCELLOS, Tânia de. Um minuto de silêncio: ócio, infância e educação. In MELLO, Marisol B. de; LOPES, Jader Janer M. **O jeito que nós crianças pensamos sobre certas coisas**: dialogando com as lógicas infantis. Rio de Janeiro: Rovelle, 2009.

VEGA, Alicia. **Cadernos**: Linguagem Cinema. Coleção Cinemas e Educações. Vol. 1 Ed. Multifoco: Rio de Janeiro, 2023.

_____. **Cadernos**: Filmes. Coleção Cinemas e Educações. Vol 2. Ed. Multifoco: Rio de Janeiro, 2023.

_____. **Cadernos**: Doze Brinquedos. Coleção Cinemas e Educações. Vol. 3. Ed. Multifoco: Rio de Janeiro, 2023.

_____. **Oficina de cinema para crianças**. Programa de Alfabetização Audiovisual/CINEAD/LECAV: POA/RJ, 2015.

VIGOTSKI, Lev. **Imaginação e Criação na Infância**. São Paulo: Ed, Ática, 2009.

XAVIER, Ismail. **A experiência do cinema**: antologia. Rio de Janeiro: Ed. Graal/Embrafilme, 1983.